Rating de monitoramento de operação estruturada *

FIDC AGPAR VI

fundo de investimento em direitos creditórios | R$ 110 milhões

cotas seniores

nota global: **BB^{SR} (o.e.)**

equivalência "br": **brA (o.e.)**

Data da ação de rating

16 de maio de 2022

Vigência do rating

Julho de 2022

O Comitê de Classificação da SR Rating atribui as notas acima descritas, denotando risco mediano. No âmbito local e no prazo analisado, a qualidade de crédito é satisfatória e as vulnerabilidades se tornam significativas num cenário de mudanças bruscas ou inesperadas, por fatores internos ou do macroambiente.

Os principais fatores a serem considerados na atual classificação da estrutura de securitização em um fundo de investimento de debêntures-lastro integralmente concentradas em um único devedor (AG PARTICIPAÇÕES), mas com garantia real por ações de outra instituição (CCR), cujo risco desse último não é correlacionado e é considerado significativamente menor ao do devedor principal. Dessa forma, ainda que se considere o risco da AG PARTICIPAÇÕES elevado, o fundo está exposto sobremaneira ao risco da garantia, que decorre não só do risco de crédito, considerado módico, mas também fica exposto ao risco de mercado, considerando o risco de alteração do preço das ações e de existência de liquidez suficiente em momento oportuno. Destaca-se que a garantia é equivalente a 125% do saldo devedor das debêntures e que é subordinada às debêntures da 5ª emissão. Em face de sua condição de condomínio fechado e vencimento das cotas quase que concomitante ao vencimento das debêntures, não se verificam riscos de descasamento de prazos, à exceção no caso de morosidade na excussão das garantias. Não obstante, também concorrem com riscos a estrutura da operação, no que tange aos quesitos legais e de operacionalização, não considerados relevantes neste momento inicial de análise.



O Fundo | O FIDC AGPAR VI será constituído sob a forma de condomínio fechado, com prazo de duração de 6 anos, devendo ser resgatada em 2025. As

* Uma classificação SR Rating constitui opinião independente sobre a segurança da obrigação em análise, não representando, em qualquer hipótese, sugestão ou recomendação de compra ou venda. Todos os tipos de obrigação, mesmo quando classificados na categoria de investimento de baixo risco, envolvem um certo nível de exposição ao *default*. Decisões de compra e venda dependerão sempre do cotejo entre risco e retorno esperados pelo próprio investidor. A presente classificação buscou avaliar exclusivamente o risco de *default* da obrigação, segundo confiáveis fontes de informação disponíveis. A SR Rating não assume qualquer responsabilidade civil ou penal por eventuais erros de avaliação atuais ou mudanças supervenientes, ou ainda, por frustração do retorno financeiro esperado.

SR Rating Prestação de Serviços Ltda.

contato: Stephanie Yazbek

stephanie@srrating.com.br

Rua Duque Estrada, 81 – Gávea – 22451-090

telefone: +55 21 2263.7456

www.srrating.com.br

cotas seniores terão amortizações anuais esperadas a partir de 2021, sendo condicionadas à existência de disponibilidade de caixa. A taxa de remuneração alvo para as cotas seniores será de CDI + 3,4% ao ano. Na estrutura passiva, o Fundo trará composição inicial de cotas seniores e cotas subordinadas, sem a existência de qualquer limite mínimo em qualquer momento do Fundo.

data base: março 2022					
forma constituição	**informações sobre as cotas**				
condomínio fechado	**tipos**	**valorização** (desde o início)	***benchmark***	**data início**	**amortização**
patrimônio líquido	Sênior	18,4% (7,8% a.a)	CDI + 3,4% a.a.	dez | 2019	anuais a partir de 2021 e resgate total em 2025
R$ 67,3 milhões	Subordinada	-72% (-43,7% a.a)	-	dez | 2019	
direitos creditórios	debêntures da 6ª emissão da Andrade Gutierrez Participações S.A.				
garantias	alienação fiduciária de ações da CCR S.A.				

Na composição dos ativos estarão presentes apenas direitos creditórios representativos da 6ª Emissão de Debêntures com garantia real da Andrade Gutierrez Participações S.A.

Na estrutura do fundo estarão o BTG Pactual, desde dezembro de 2020, após aprovação em AGC como administradora e custodiante, a Quadra Capital, no papel de gestora, e a auditoria a definir. Na questão legal, a estrutura foi avaliada pelo escritório Mattos Filho Advogados, quanto à constituição e cessão do lastro e quanto à estrutura do veículo de securitização.

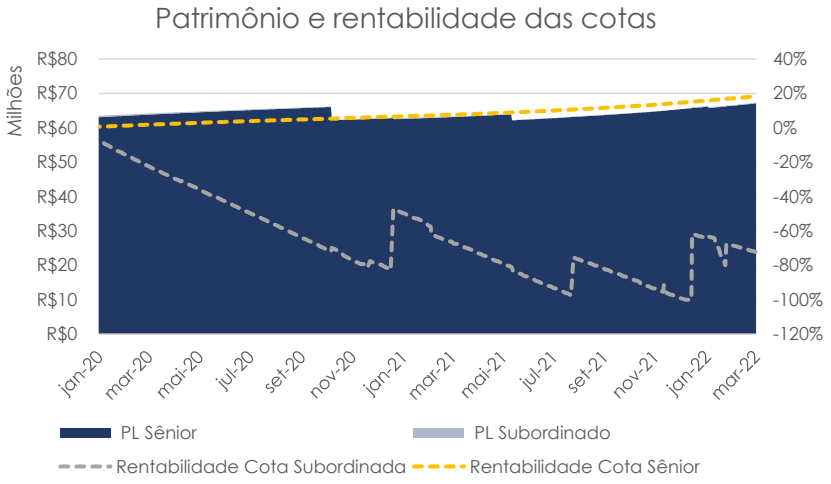
Acompanhamento do fundo | No 1° trimestre de 2022, a cotas sênior e subordinada acumularam variação de 3,3% e 3677% respectivamente, diante do baixo valor absoluto do patrimônio subordinado. A cota subordinada, que terminou o ano de 2021 com um PL de aproximadamente R$ 4 mil, em 12 de janeiro recebeu aplicação de R$ 250 mil, o que supervalorizou a cota no trimestre. No início do ano, em fevereiro de 2022, houve amortização parcial das cotas seniores.

FIDC AGPAR VI		jan/22	%		fev/22	%		mar/22	%
Caixa	R$	692.664,59	1,0%	R$	232.632,67	0,3%	R$	205.870,20	0,3%
Debêntures 6ª emissão	**R$**	**65.667.271,97**	**99,0%**	**R$**	**66.326.493,63**	**99,7%**	**R$**	**67.134.660,78**	**99,7%**
Contas a pagar/receber	-R$	33.905,16	-0,1%	-R$	33.538,51	-0,1%	-R$	33.989,50	-0,1%
Ativo Total	**R$**	**66.326.031,40**		**R$**	**66.525.587,79**		**R$**	**67.306.541,48**	

Em agosto de 2021, a Andrade Gutierrez Participações, detentora 14,86% do capital social da CCR, cujas ações constam como garantias das operações de financiamento do grupo Andrade Gutierrez, publicou Fato Relevante referente ao "Comunicado de Aquisição de Participações Acionária Relevante", sendo negociada a totalidade da sua participação com o Fundo IG4 Transport LP, sediado na Escócia/Reino Unido, através de *stock purchase agreement*. No início de novembro do mesmo ano ocorreu a resilição de tal contrato, pela não resolução de certas condições precedentes durante sua vigência. Não houve prorrogação pelas partes envolvidas.

Mesmo que ainda não concluída, a estratégia anunciada da AGPar de amortização das dívidas do Grupo via desinvestimentos já afeta a percepção do risco de crédito das cotas do FIDC AG Participações 5ª emissão, tendo em vista que o que dá suporte à presente nota de *rating* são as garantias alienadas à debênture, mesmo que para eventual recuperação de crédito.

O patrimônio do fundo terminou o período acumulando R$ 67,3 milhões, sendo quase a totalidade da estrutura passiva composta por cotas sênior. Na sua carteira constam apenas os direitos creditórios representativos da 6ª emissão de debêntures da AG Participações S.A, além de cerca de R$ 205 mil para fazer frente aos seus custos de manutenção. A repreficação das debêntures é responsável por rentabilizar a cota sênior, que vem atingindo seu *benchmark* de CDI + 3,4% desde sua emissão em dezembro de 2019.



A garantia vinculada à debênture, de alienação fiduciária de mínimo de 100% do saldo devedor do ativo representado por ações da CCR S.A, se encontra enquadrada e finalizou o mês de dezembro de 2021 com 105% do saldo devedor.

A ANDRADE GUTIERREZ PARTICIPAÇÕES - breve perfil corporativo | A Andrade Gutierrez Participações é o braço do Grupo Andrade Gutierrez em investimentos e participações no capital de empresa que atual na concessão de serviços públicos.

Basicamente, a companhia segmenta suas participações em quatro segmentos: Rodovias, Mobilidade Urbana e Aeroportos, Madeira e Energia, Arenas e Outros.

No segmento de RODOVIAS, MOBILIDADE URBANA E AEROPORTOS, o grande destaque é a participação relevante na CCR, que está melhor descrita a seguir, no tópico das garantias. A COR – Companhia Operadora de Rodovias, é uma controlada em conjunto, sob a forma de sociedade anônima de capital fechado, que tem como objetivo a prestação de serviços relacionados à operação de rodovias, desde o controle, inspeção e fiscalização, até os serviços de arrecadação de pedágio e atendimento ao usuário. Dada a proximidade à CCR, as oportunidades dessa companhia são mais facilmente prospectadas.

RODOVIAS, MOBILIDADE URBANA E AEROPORTOS	MADEIRA ENERGIA	ARENAS	OUTROS
CCR S.A. (14,86% do capital social) COR – Companhia Operadora de Rodovias (33,33% do capital social)	SAAG INVESTIMENTOS S.A. (16,58% do capital total)	SPE HOLDING BEIRA-RIO S.A. (50% do capital social)	AGC ENERGIA S.A. (100% do capital social) EVOLUA ENERGIA PARTICIPAÇÕES S.A. (33,33% do capital social)

SALDO DOS INVESTIMENTOS - patrimônio líquido das investidas (R$ mil)

	2018		2019		2020		3T.2021	
CCR	1.504.850	93%	1.491.377	94%	1.432.796	95%	1.549.388	97%
Companhia Operadora de Rodovias COR	- 826	0%	- 349	0%	330	0%	84	0%
Dominó Holding	2.557	0%	256	0%	-	0%	-	0%
SAAG Investimentos	65.435	4%	46.816	3%	17.332	1%	- 5.604	0%
SPE Holding Beira-Rio	42.172	3%	53.772	3%	47.873	3%	41.766	3%
AGC Energia	-	0%	-	0%	27	0%	26	0%
Evolua	-	0%	-	0%	3.155	0%	17.738	1%
TOTAL	**1.614.188**	**100%**	**1.591.872**	**100%**	**1.501.513**	**100%**	**1.603.398**	**100%**

O segmento MADEIRA ENERGIA, representada pela controlada em conjunto SAAG, basicamente tem investimentos diretos no capital social da Madeira Energia S.A. juntamente com o Fundo de Investimento em Participações Melbourne. Indiretamente, a companhia tem investimentos, portanto, na MESA, que é uma sociedade anônima de capital fechado responsável pela construção e exploração da Usina Hidrelétrica Santo Antônio, localizada no Rio Madeira, Estado de Rondônia. A UHE já se encontra com 50 unidades geradoras em operação comercial, sendo sua energia comercializada na condição de produtor independente. O prazo da concessão é de 35 anos, iniciado desde junho de 2008.

Já no segmento denominado ARENAS, o único ativo é a participação de 50% no capital social da SPE Holding Beira Rio, que é uma sociedade anônima de capital fechado constituída para a renovação, reforma e modernização do Complexo Beira-Rio, localizado em Porto Alegre – RS. O direito de exploração foi concedido a esta SPE, em troca do aporte de recursos financeiros necessários para toda o investimento necessário para a adequação da estrutura para sediar os jogos da Copa do Mundo de Futebol de 2014.

No segmento OUTROS, a controlada em conjunto DOMINÓ era responsável pela participação em ativos de saneamento básico, cuja única participação que detinha, na SANEPAR, foi desinvestida em 2017 e, no final de 2020, foi finalizado o desinvestimento. A controlada integral AGC ENERGIA é uma sociedade anônima de capital fechado para investimentos no setor de energia, e também teve seus ativos envolvidos no plano de desinvestimento do grupo, com a alienação da totalidade das ações que detinha na CEMIG, que equivalia à época a 6,7% do capital social. A EVOLUA é uma empresa focada no desenvolvimento, implantação e gestão comercial de projetos fotovoltaicos no setor de Geração Distribuída, e passou a integrar a relação de investimentos da Companhia em 2020. A Evolua é uma sociedade anônima de capital fechado, controlada

INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE OS INVESTIMENTOS 3T.2021 (R$ mil)

	Segmento Rodovias, Mobilidade Urbana e Aeroportos		Segmento Madeira e Energia	Segmento Arenas	Segmento Outros	
	CCR	Companhia Operadora de Rodovias - COR	SAAG	SPE Holding Beira-Rio	AGC Energia	Evolua
informações das investidas						
Ativo total	14.408.535	2.552	120.037	320.522	30	54.497
Passivo total	5.885.548	2.300	56	236.990	4	1.282
Capital Total	6.022.942	50	1.175.011	345.434	42	22.507
Patrimônio líquido total	8.522.987	252	119.981	83.532	26	53.215
Lucro (prejuízo líquido) do período	828.814	-737	-117.778	-14.760	-1	-4.424
Número de ações ordinárias/quotas	2.020.000.000	20.003	6.863.497.085	364.521.554	41.720	18.548.591
Número de ações preferenciais	0	0	13.554.120.376	0	41.720	0
Número total de ações/quotas	2.020.000.000	20.003	20.417.617.461	364.521.554	83.440	18.548.591
informações da controladora						
Número de ações/quotas detidas	300.149.836	6.667	3.385.546.144	182.260.778	83.440	6.182.863
Particip. no capital social da investida	14,86%	33,33%	16,58%	50,00%	100,00%	33,33%

em conjunto pela Companhia que, obteve um ganho na variação de participação, possuindo então 33,33% do capital social na investida (28,33% anteriormente).

Em termos financeiros a companhia apresenta indicadores bastante sofríveis atualmente. A partir de 2016, e especialmente em 2017, a companhia passou por um forte ajuste culminando no significativo desinvestimento, reprecificação de ativos para baixo (sobretudo diante de *impairments*, provisionamentos e consequentes prejuízos contábeis), bem como pela forte redução de capital para provimento de liquidez aos controladores.

Esta operação financeira visa ao reenquadramento de prazos da dívida da AG PARTICIPAÇÕES, com ligeiro alongamento de prazo médio de 2,6 anos para 3,3 anos, e adequação da cobertura de juros da dívida pelos dividendos a receber, com perspectiva de estabilização entre 2019 a 2021 em torno de 2 vezes.

Diante da estrutura dos investimentos, com preponderância da participação em CCR, ressalta-se que tais ações, consideradas os valores médios até agosto de 2019, propiciam uma cobertura total das dívidas da AG PARTICIPAÇÕES de aproximadamente 140%.

A Andrade Gutierrez Engenharia S.A. – breve perfil corporativo

O Grupo Andrade Gutierrez foi fundado em 1948, tendo participação relevante no desenvolvimento da infraestrutura do país, bem como uma história consolidada em diversos projetos no exterior. Sua maior presença é nos ramos de engenharia e construção, tendo foco voltado para os segmentos de infraestrutura, energia, mobilidade e indústria. São mais de 900 projetos de engenharia realizados em 20 áreas de atuação diferentes para mais de 300 clientes. A partir de 1980, a Andrade Gutierrez se internacionalizou e atuou desde então em mais de 40 países. A Andrade Gutierrez Engenharia é a única responsável pelos pagamentos relacionados aos acordos de leniência. Não há nenhum tipo de garantia das outras empresas do Grupo.

***higlights* econômico-financeiro AGSA (consolidado R$ mil)**

	2017	2018	2019	2020	3T.2021
ativo circulante	3.881.235	3.629.967	2.826.092	3.055.458	2.996.629
ativo não circulante	6.140.509	5.707.856	4.469.474	4.994.883	3.627.527
ativo total	10.021.744	9.337.823	7.295.566	8.050.341	6.624.156
passivo circulante	4.359.933	3.489.183	2.925.272	3.265.159	2.781.168
passivo não circulante	5.672.849	7.882.483	7.140.137	8.362.003	3.838.485
patrimônio líquido	-11.038	-2.033.843	-2.769.843	-3.576.922	4.503
passivo e PL total	10.021.744	9.337.823	7.295.566	8.050.341	6.624.156
receita líquida	2.307.044	1.570.620	3.041.529	2.866.078	1.397.996
EBITDA	-889.707	-332.639	239.640	-539.215	-195.870
prejuízo líquido	-1.766.645	-497.662	-618.862	-991.330	-396.812
empréstimos, financiamento e debêntures (CP)	1.795.468	677.305	566.419	1.039.754	450.601
empréstimos, financiamento e debêntures (LP)	2.321.275	3.688.475	4.122.565	4.632.230	2.676.321
empréstimos, financiamento e debêntures (TOTAL)	4.116.743	4.365.780	4.688.984	5.671.984	3.126.922
caixa	595.272	460.425	488.503	277.902	363.415
dívida líquida	3.521.471	3.905.355	4.200.481	5.394.082	2.763.507
% no curto prazo	43,6%	15,5%	12,1%	18,3%	14,4%
nível de endividamento	100,3%	187,2%	244,3%	270,7%	99,9%
alavancagem dos ativos	243,4%	213,9%	155,6%	141,9%	211,8%

O ativo garantidor – ações da CCR – breve perfil corporativo

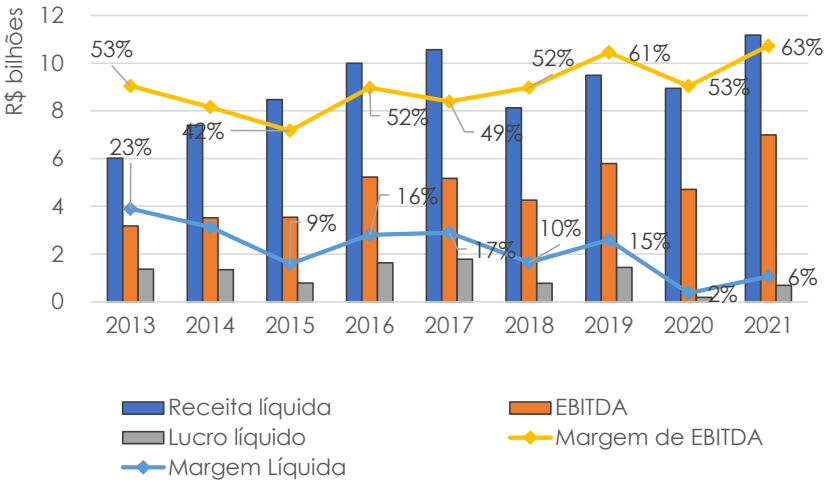
A CCR S.A. é a holding de um grupo que foi fundado em 1999, sendo hoje uma das maiores companhias de concessões de infraestrutura da América Latina.

Com o vasto crescimento de suas atividades e expansão para outros segmentos de negócio, a CCR se organizou em diversas empresas independentes na gestão de seus negócios, distribuídas em quatro núcleos: CCR Lam Vias, CCR Infra SP, CCR Aeroportos e CCR Mobilidade.

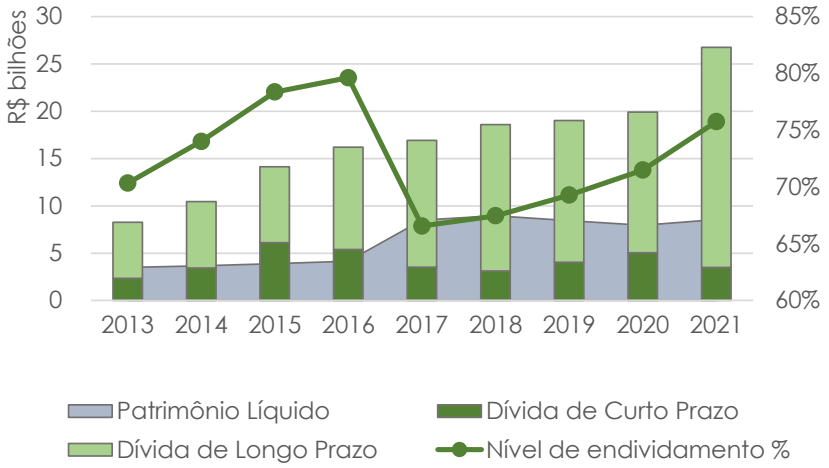
A estrutura do controle acionário, atualmente, é disposta majoritariamente em ações distribuída no mercado (NOVO MERCADO, 55,23%), e outros três grandes grupos empresariais brasileiros (ANDRADE GUTIERREZ, com 14,86%, CAMARGO CORRÊA, com 14,86%, e SOARES PENIDO, com 15,05%).

Em termos de governança, a companhia foi pioneira no ingresso no Novo Mercado da B3 (antiga BM&F BOVESPA), segmento de empresas com perfil mais sólido quanto aos bons princípios de governança corporativa. As ações são todas ordinárias e com direito a voto e integram o principal índice da bolsa de valores, o IBOVESPA. Dada a previsão de razão de garantia entre o saldo devedor da presente operação e o valor alienado fiduciariamente de ações CCRO3, seu valor de mercado deve ser acompanhado.

Historicamente, o grupo CCR apresenta robustez financeira e bom desempenho dos indicadores creditícios. O faturamento consolidado gira em torno dos R$ 9 bilhões, e a geração de caixa operacional em torno de R$ 5 bilhões. Em 2021 o faturamento teve um crescimento de 25% comparado ao ano anterior, chegando em R$ 11 bilhões e atingindo o maior patamar em 7 anos. Em seu longo *track-record* tem se mostrado uma companhia com expressivos níveis de rentabilidade, e forte distribuição de proventos aos sócios. Diante da natureza da atividade, o modelo de negócio exige capital intensivo, de forma a empresa apresentar forte alavancagem e dívidas que, em 2021, chegaram a R$ 26 bilhões, sendo a gestão desse passivo um grande desafio e de suma estratégia para a companhia. Ainda assim, o nível de endividamento é moderado-alto, em torno de 75%, diante da robustez patrimonial, que já acumula R$ 8,5 bilhões.



Sendo o segmento Rodovias o mais representativo em termos de receita no consolidado da CCR (cerca de 58%), entre o último trimestre de 2020 e o de 2021, o volume de tráfego calculado de acordo com o número de veículos equivalentes apresentou acréscimo de 7%.



No ano de 2021, a Companhia foi vencedora do processo licitatório, para a prestação do serviço de exploração, ampliação e manutenção do Aeroporto da Pampulha, com prazo de concessão de 30 anos. A CCR firmou o contrato de concessão dos ativos de infraestrutura do governo federal, arrematando os blocos central e sul da 6ª rodada de concessões aeroportuárias. Em adição, a Companhia auferiu o leilão de relicitação de concessão da rodovia Nova Dutra, estendendo novamente o prazo da concessão por mais 30 anos.

O EBITDA do primeiro trimestre de 2022 foi 176% superior ao mesmo período de 2021, de R$ 2,5 bi para R$ 6,9 bi, assim como a margem foi expandida em cerca de 13,4% No ano de 2021, o EBITDA foi 46,6% superior ao ano

de 2020, de R$ 4,5 bi para R$ 6,6 bi. Esse aumento atípico se deu pela celebração dos contrato de concessão da Via Quatro (Linha 4 do metrô de São Paulo) e do contrato de concessão dos Blocos Central e Sul em outubro, à pretexto de reequilíbrio econômico-financeiro diante dos efeitos da pandemia de covid-19 sobre a sua atividade, as operações ocorreram no decorrer de março de 2022.

No primeiro trimestre de 2022 foram captados (ou refinanciados) R$ 3,7 bilhões, via emissão de debêntures e notas promissórias, aumentando ligeiramente a dívida total. Em março de 2022, a dívida total e o nível de endividamento eram de R$ 23,3 bi e 70%, respectivamente. Os ativos considerados Caixa e Equivalentes somam cerca de R$ 4 bi, aliviando pressões de curto prazo, considerando a dívida total de curto prazo de R$ 2,3 bi. Devido a diminuição das despesas financeiras, o índice de cobertura ficou em 2,0 para 2,7 entre dezembro de 2021 e março de 2022, assim como o índice de exposição caiu de 3,8 para 2,3.

Matriz de riscos | a matriz de risco abaixo, pontua a exposição e intensidade do presente rating aos riscos em evidência.

RISCO MACROECONÔMICO	**EXPOSIÇÃO ALTA** * longo prazo. * concentração de risco em setor com alta vinculação ao desempenho econômico nacional.	**INTENSIDADE MÉDIA** * resiliência de resultados econômico-financeiros vinculado ao ativo garantidor das debêntures
RISCO DE GESTÃO e OPERAÇÃO	**EXPOSIÇÃO MEDIA** * Risco de assimetria informacional. * Desempenho do Fundo fortemente atrelado à validade do lastro e à capacidade de pagamento do devedor, bem como de excussão da garantia se necessária.	**INTENSIDADE BAIXA** * processos relativamente simplificados, com lastros devidamente constituídos e válidos, por instrumentos de dívida e de constituição de garantias consolidados. * presença de *players* de notória reputação.
RISCO FINANCEIRO	**EXPOSIÇÃO MÉDIA** * risco fortemente concentrado * fundo fechado, com pagamentos alinhados ao fluxo esperado de recebimento do lastro, com significativa concentração no vencimento.	**INTENSIDADE MÉDIA** * risco de crédito alto do devedor, com consideração elevada do risco associado à garantia concedida, considerada de menor risco. * contínua dependência de rolagem de passivos do devedor e do garantidor, que possui forte descasamento de prazos ativos e passivos.

Perspectivas das notas | as notas atribuídas possuem perspectiva estável, não obstante a possibilidade de alteração em decorrência dos seguintes fatores: (i) deterioração das condições econômico-financeira significativa que altere a percepção de risco de crédito do devedor dos direitos creditórios ou da garantia concedida; (ii) não cumprimento de qualquer das obrigações pecuniárias ou de fazer atreladas ao FIDC ou às debêntures ou aos instrumentos de garantia associados; e (iii) alterações de regulamento ou de qualquer outra norma superveniente do negócio da companhia ou a que se insere esse instrumento financeiro.

Informações sobre o processo de análise

- As notas foram atribuídas pelo Comitê de Classificação de Risco da SR Rating.
- Esta avaliação foi realizada em consonância com a metodologia de risco de fundo de investimento em direitos creditórios e risco de emissão de dívida corporativa, cuja versão mais recente é datada de 30 de julho de 2015, devidamente validada pelo Comitê de Classificação da SR Rating.
- A SR Rating não atesta e nem audita qualquer informação utilizada neste trabalho, a despeito do cuidado e criticidade empenhados sobre as mesmas, no intuito de prover a maior qualificação possível nas análises. Nossas fontes de informações foram: (i) sobre o FIDC (Regulamento, Escritura de Emissão de Debêntures); (ii) informações sobre a empresa, suas coligadas e seus acionistas; (iii) relatórios operacionais e financeiros da empresa; e (iv) opiniões legais contratadas para assessorar o Fundo.
- Conforme Resolução CVM nº 521 / 2012, e conforme previsto nas regras e procedimentos da SR Rating, informamos que não houve qualquer indício de conflitos de interesse, presentes ou potenciais, neste processo de atribuição de classificação de risco.
- A AG PARTICIPAÇÕES, isolada ou em conjunto com qualquer outra entidade vinculada a ela, possui outros relacionamentos de prestação de serviços com a SR Rating, porém não se observa qualquer concentração relevante.

histórico da classificação de risco

- Em 30 de outubro de 2019 foi disponibilizada a versão preliminar para o contratante, não havendo qualquer alteração relevante desde então.
- Em 13 de dezembro de 2019 foi emitida a versão inicial definitiva.
- Em 16 de maio de 2022 foi emitido o último relatório de monitoramento de rating.

Recomendamos que os leitores acessem nosso website (www.srrating.com.br) para maiores informações sobre as notas classificatórias, seus alcances e limitações, bem como sobre as metodologias e procedimentos.



Copyright©2022 SR Rating Prestação de Serviços Ltda.